

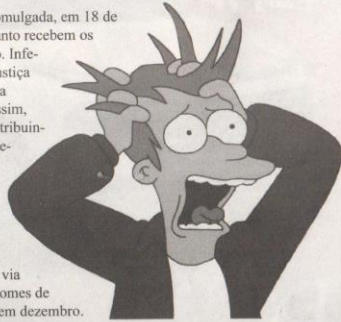


## CENÁRIO POLÍTICO

**Márcio Reinheimer**  
marcio@jornalibia.com.br  
(51) 981695392

### Quando os números assustam

Desde que a Lei 12.527, de Acesso à Informação, foi promulgada, em 18 de novembro de 2011, os brasileiros têm o direito de saber quanto recebem os servidores públicos de todos os órgãos e esferas do governo. Infelizmente, várias categorias questionaram a divulgação na Justiça e, somente em 2015, o Supremo Tribunal Federal encerrou a discussão, com ganho de causa para a sociedade. Mesmo assim, muitas prefeituras fazem isso pela metade, obrigando o contribuinte a cruzar tabelas de cargos e salários para chegar aos números finais. Tarefa que, para os menos experimentados, nem sempre é fácil. No site da Prefeitura de Montenegro, a informação está disponível na aba "Transparência" e nos links "servidores" e "tabela de remunerações". Depois, é só clicar em "2017" e no mês desejado. Embora o processo seja simples, pouca gente está habituada a fazer a consulta. Talvez por isso tenha causado certa comoção a divulgação, via aplicativo Whats app, esta semana, de uma tabela com os nomes de todos os funcionários públicos e os valores que receberam em dezembro.



**Susto** - A Administração Municipal deu pouca importância ao fato e sequer o considerou um vazamento, já que estas informações são públicas. Entretanto, entre os servidores, houve gritaria. Uma coisa é apresentar os dados num site que pouca gente acessa. Outra é recebê-los no telefone, por meio de um aplicativo que, inclusive, emite um sinal sonoro quando uma mensagem chega. Muita gente está sorvendo os números e tomando verdadeiros sustos.

**Susto** - A Administração Municipal deu pouca importância ao fato e sequer o considerou um vazamento, já que estas informações são públicas. Entretanto, entre os servidores, houve gritaria. Uma coisa é apresentar os dados num site que pouca gente acessa. Outra é recebê-los no telefone, por meio de um aplicativo que, inclusive, emite um sinal sonoro quando uma mensagem chega. Muita gente está sorvendo os números e tomando verdadeiros sustos.

**Distorções** - A primeira reação da população é tentar comparar o desempenho das pessoas que conhece com os salários que recebem. Há vencimentos realmente altos até mesmo para o nível de responsabilidade que exigem. Um secretário municipal, por exemplo, recebe subsídio de R\$ 6.646,50, mas há agentes administrativos auxiliares que ganham mais de R\$ 7 mil. A lista tem um operário, função que não requer nenhuma qualificação, com salário de R\$ 5.076,97.

**Distorções II** - Também chamam a atenção os vencimentos de alguns guardas municipais, que superam os R\$ 6 mil, assim como os de certos agentes fiscais, com ganhos superiores a R\$ 9 mil. Tem assistente de escola recebendo mais de R\$ 4 mil, valores bem superiores aos de muitos professores. Da mesma forma, tem casos de agentes administrativos auxiliares com salários superiores a R\$ 6 mil.

**Acúmulos** - Obviamente que, na composição da folha de cada funcionário público, contam fatores como tempo de serviço, cursos de qualificação que fizeram depois de ingressar na atividade e o acúmulo de funções gratificadas pelo exercício de cargos de chefia. Mesmo assim, há distorções históricas e algumas foram até agravadas pelas mudanças no plano de carreira introduzidas em 2015. Em contrapartida, desde então, as receitas diminuíram.

**Bem pagos** - A favor do servidor público conta o fato de que ele possui estabilidade no serviço e jornadas de trabalho normalmente menores que as praticadas na iniciativa privada. Hoje, boa parte das remunerações é bem maior do que estas mesmas pessoas receberiam se trabalhassem em qualquer empresa. Principalmente aquelas que nunca chegaram nem perto de uma faculdade.

**Correções de rumo** - O chefe de gabinete do prefeito, Edar Borges Machado, reconhece as distorções e garante que a Administração vai tentar corrigi-las em breve. Para isso, porém, depende da sensibilidade e do apoio da Câmara de Vereadores. O projeto promovendo mudanças na lei estaria em fase final de elaboração e deve ser encaminhado ao Legislativo nos próximos dias.

**Mais CCs** - Com a folha de pagamento da Prefeitura estourando os limites constitucionais de gastos com pessoal, é provável que o governo não chame novos aprovados em concursos públicos antes de fazer as correções. Deve "tapar os furos" nas áreas mais críticas com a nomeação de CCs, que podem ser demitidos a qualquer hora.

**Despesas** - Com grandes dificuldades para fechar as contas do ano, o governo colocou o pé no freio do pagamento de diárias de viagens em dezembro. No último mês do ano, apenas o prefeito Kadu e o secretário de Administração receberam valores por conta das saídas que deram. Ao chefe do Executivo, foram pagos R\$ 4.827,67. Rafael Riffel ganhou R\$ 2.010,78.

**Estratégia** - Ninguém sabe de quem foi a iniciativa de levar a folha de pagamento às redes sociais. Alguns servidores estão chiando porque consideram esta informação pessoal, embora a legislação a declare pública. Para o governo, porém, a divulgação pode ser positiva. Na medida em que todos passam a conhecer os salários pagos na Prefeitura, a necessidade de corrigir distorções tende a ganhar simpatias.

No mês de dezembro, além do prefeito Kadu, que recebeu R\$ 15.227,13, mais 18 pessoas ganharam acima de R\$ 10 mil na Prefeitura:  
1 engenheiro;  
1 agente fiscal;  
2 procuradores;  
1 agente administrativo auxiliar;  
2 contadores;  
10 profissionais da saúde.

### Nem sentaram

O presidente do PMDB montenegrino, Adair da Silva, contesta nota publicada nesta coluna, segunda-feira, sobre o "namoro" difícil entre a legenda e o governo Kadu. Segundo Dadá, a direção ainda nem sentou com o prefeito para sugerir nomes que possam vir a ser aproveitados pela Administração. A versão de gente ligada ao Executivo é outra: os currículos não teriam agradado, emperrando as negociações.



**Tá difícil** - De qualquer forma, o enlace está complicado. Difícil definir o que é pior: o prefeito Kadu não ter gostado dos nomes sugeridos pela direção da legenda ou sequer ter aberto uma brecha na agenda para conversar sobre o assunto com os dirigentes da sigla. Trazendo a situação para o campo das relações afetivas modernas, segundo Dadá, o PMDB e a Administração não estão nem "ficando", quanto mais "namorando". O cupido precisa ajustar a mira.

### Pronta pra briga

A Administração Municipal está pronta para brigar pela manutenção do tenente da reserva da Brigada Militar, Humberto Alencar Minks Reinhardt, na chefia da Guarda Municipal. Segundo agentes da corporação, o artigo 15 da lei federal 13.022/2014 estabelece que o comando deve ser exercido por um servidor de carreira. Porém, conforme a Administração, esta parte do texto é alvo de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal.

**Prerrogativa** - Para o governo Kadu, a União não tem competência para legislar sobre guardas municipais, uma vez que são órgãos facultativos a serem criados ou não pelos municípios, segundo o interesse local. A Administração ainda entende que são prerro-

**Prerrogativa** - Para o governo Kadu, a União não tem competência para legislar sobre guardas municipais, uma vez que são órgãos facultativos a serem criados ou não pelos municípios, segundo o interesse local. A Administração ainda entende que são prerrogativa constitucional do prefeito as nomeações para cargos em comissão, como é o caso.

### Rapidinhas

\* Segunda-feira, em sua página no Facebook, o ex-prefeito Aldana publicou uma frase do escritor irlandês Oscar Wilde, nascido em 1854. "A cada bela impressão que causamos, conquistamos um inimigo. Para ser popular é indispensável ser mediocre!". Três pessoas comentaram.

\* A multiplicação dos buracos nas ruas de Montenegro é assustadora. Ou a Prefeitura toma providências, fazendo pelo menos uma meia-sola, ou voltarão a aparecer adesivos da Buracofest nos carros. Já tem gente se mobilizando.

\* Na próxima quarta-feira, dia 31, termina o recesso da Câmara de Vereadores. E na quinta, dia 1º, já ocorre a abertura dos trabalhos, com sessão. Hora de matar a "saúde" de suas excelências.

\* Você sabia que todos os meses, desde 2008, uma parte do dinheiro das passagens de ônibus vai para o Fundo Municipal dos Transportes? Agora, os repasses giram em torno de R\$ 8.640,00 mensais. O povo quer saber por que esse dinheiro não está financiando novos abrigos nas paradas de ônibus.

\* Da mesma forma, uma parcela do valor das contas de água deveria ser aplicada em ações de conscientização ambiental. Seria bom se a Prefeitura fizesse uma prestação de contas desses investimentos. Caso estejam ocorrendo, é claro.